

MEC - INEP - CBPE

COORDENADORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

Rio, Setembro de 1 9 7 6

ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE 1º GRAU.

- OBJETIVO:
- fornecer subsídios para a elaboração de currículos e programas para as oito séries do ensino de 1º grau
 - elaborar programas experimentais, com sugestões de atividades para desenvolvimento do currículo

METODOLOGIA:

- obtenção do programa de vários países e tradução dos mesmos
- seleção e tradução de bibliografia básica sobre currículo
- preparação, por meio de estudos e seminários, de 40 professores das áreas relativas ao núcleo comum do currículo, incluindo: estudo de currículos e programas de vários países; fundamentação da reforma do ensino, objetivos da educação de 1º grau e conceitos fundamentais como: "currículo", "objetivos comportamentais", "estruturas de conhecimentos", "integração", "áreas de estudo" e "ensino por atividades"
- formulação dos objetivos para o ensino de 1º grau em geral e por série e área curricular, em termos comportamentais
- estudo das características dos alunos nas várias faixas de idade
- fixação de hábitos, habilidades de estudo e de trabalho e interesses a desenvolver em cada série
- fixação de estruturas de conhecimentos (compreensões e conclusões gerais) a obter, por série e por área curricular
- seleção e organização dos conteúdos e das atividades, por área curricular e por série, tendo em vista os objetivos visados nos aspectos relativos a conhecimentos, hábitos, atitudes, habilidades e interesses

CBDE-PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

- indicação de sugestões para adequação dos programas às diferenças individuais
- seleção de bibliografia para o aluno e para o professor

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

- já realizado:- seleção e tradução de 8 programas estrangeiros e de bibliografia básica sobre currículo
- preparação, por meio de estudos e seminários, dos 40 professores das áreas relativas ao núcleo comum do currículo
 - formulação dos objetivos para o ensino de 1º grau em geral, e por série e área curricular, em termos comportamentais
 - fixação de hábitos, atitudes, habilidades de estudo e de trabalho e interesses a desenvolver por série
 - estudo das características dos alunos nas várias idades
 - fixação de estruturas de conhecimentos (compreensões e conclusões gerais) a obter, por série e por área curricular
 - seleção e organização dos conteúdos e das atividades (por área curricular e por série)
 - sugestões para adequação dos programas às diferenças individuais
 - levantamento de bibliografia para o aluno e para o professor
 - diagramação dos programas de 1ª, 2ª e 3ª séries
 - impressão dos programas de 1ª a 3ª séries
 - elaboração dos programas de 4ª série

Elaboração de Programas Experimentais para o Ensino de 1º Grau.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

a realizar: - redação final dos programas de 5a. a 8a. série
- impressão dos programas de 4a. a 8a. série

Elaboração de Programas Experimentais para o Ensino de 1º Grau

APLICAÇÃO EXPERIMENTAL DOS PROGRAMAS DE ENSINO DE 1º GRAU

OBJETIVOS:- Avaliar os programas experimentais elaborados, no que diz respeito à reação dos professores e alunos; fixar a orientação e os materiais auxiliares necessários ao professor, assim como a dosagem adequada para crianças de diferentes capacidades.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: As turmas componentes da amostra foram selecionadas por sorteio, após o grupamento em extratos de acordo com as seguintes variáveis: turno, conceito da diretora sobre o professor, idade dos alunos e, ainda, classificação da turma (no caso da 1ª série) ou rendimento dos alunos no ano anterior, para as demais séries. As turmas sorteadas pertencem a 5 escolas do município do Rio de Janeiro em que os programas estão sendo experimentados.

Nos anos de 1973 a 1975 participaram da pesquisa 36 turmas de 1ª série e, em 1976, um total de 14 turmas de 2ª série, 13 de 3ª e 14 de 4ª.

METODOLOGIA: - Em 1973, foram utilizadas três formas diferentes de programas para a 1ª série (cujo conteúdo, porém, era equivalente). Nas demais séries foi aplicada uma única forma de programa.

No caso da 1ª série, os professores se manifestaram sobre o programa que prefeririam aplicar em 1º e 2º lugares, sendo utilizada a primeira escolha e, excepcionalmente, a 2ª., de modo a assegurar que cada programa fosse aplicado por professores de capacidade diversa e em turmas fracas, médias e fortes. O programa que levou a resultados mais satisfatórios no sentido de favorecer o ensino por atividades passou a ser adotado a partir de 1974 e sua forma serviu de base à elaboração dos programas de 2ª., 3ª. e 4ª. séries.

CBPE- PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

Os professores foram motivados para o trabalho e foram selecionados e treinados quatro elementos, que permaneciam na escola durante o período de aulas, encarregados do acompanhamento dos trabalhos. Não houve orientação, para que se verificassem os resultados obtidos nessa situação.

Os resultados da aplicação dos programas foram verificados em função do rendimento dos alunos, medido através de provas aplicadas ao fim do 1º e do 2º semestres e das observações realizadas pelos encarregados da pesquisa.

Foi apurada a taxa de aplicação, pelos professores, das sugestões de atividades apresentadas nos programas e a taxa de aplicação de exercícios rotineiros.

Foi apurada a percentagem de acertos por assunto, para verificar os itens em que o rendimento foi satisfatório e, no caso dos itens em que houve menor taxa de acertos, se isso ocorreu em determinados tipos de turmas e por falha do professor (falta de fixação, metodologia inadequada etc.).

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- elaboração da amostra
 - elaboração, pré-teste e construção da forma final dos instrumentos de avaliação do trabalho do professor e de controle da aplicação dos programas
 - preparação do pessoal para o trabalho de campo
 - aplicação experimental dos programas de 1a., 2a., 3a. e 4a. séries e dos instrumentos de controle e avaliação
 - tratamento estatístico dos dados colhidos na aplicação dos instrumentos citados, em relação às 1a., 2a., 3a. e 4a. séries

Aplicação Experimental dos Programas de Ensino de 1º Grau.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO. - Setembro de 1976

- estudo das observações de trabalho de classe registradas nos roteiros de observação, durante os anos letivos de 1973, 1974 e 1975
- estudo das fichas preenchidas pelos professores de turma sobre assuntos dados, atividades desenvolvidas e reação dos alunos (interesse e rendimento)

em realização: - continuação da aplicação experimental dos programas de 2a. e 3a. séries e início da aplicação na 4a. série

- continuação do tratamento estatístico dos dados coletados

a realizar: - término do tratamento estatístico dos dados coletados nas 1a. e 2a. séries

- coleta de dados na 3a. e 4a. séries
- tratamento estatístico dos dados coletados relativos à 3a. e 4a. séries
- aplicação experimental dos programas nas 5a., 6a., 7a. e 8a. séries
- tratamento estatístico dos dados coletados relativos às 5a., 6a., 7a. e 8a. séries
- elaboração dos relatórios finais

LEVANTAMENTOS BÁSICOS PARA ADAPTAÇÃO DOS PROGRAMAS ÀS CONDIÇÕES
LOCAIS

OBJETIVO:- oferecer às administrações estaduais subsídios e sugestões complementares para adaptação dos programas às peculiaridades locais, no que se refere às áreas de: condições geo-econômicas, história, saúde, alimentação, folclore e arte popular, a fim de garantir - ao lado dos objetivos e conteúdos comuns visando a assegurar a unidade nacional - a diversificação que permita a integração do educando ao meio e o melhor aproveitamento dos recursos locais.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA

Os dados foram colhidos em todos os Estados e Territórios brasileiros, com exceção de Fernando de Noronha.

METODOLOGIA

Foram organizados roteiros de entrevistas indicando os aspectos principais a visar em cada caso, relativos a condições geo-econômicas, história, saúde, alimentação, folclore, arte popular e problemas locais e da região, a instituições que podem ajudar a escola ou que o aluno deve conhecer e a empreendimentos destinados a favorecer a vida no local e o desenvolvimento social.

As entrevistas foram realizadas, por elementos da equipe técnica do INEP e de Universidades da região, com especialistas locais nas áreas escolhidas, previamente selecionados.

Analisados os dados colhidos pelo entrevistador e enriquecidos pela Comissão de elaboração dos relatórios, foi feito o relato das informações nas cinco áreas visadas, acrescido de sugestões elaboradas pelos relatores, para cada Unidade da Federação.

Com base nos relatórios foi iniciada a elaboração de folhetos de orientação ao professor.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

- já realizado:
- elaboração de roteiros de entrevistas para as áreas de condições geo-econômicas, história, saúde alimentação, folclore, arte popular etc.
 - entrevistas com especialistas em todas as Unidades da Federação*
 - complementação das entrevistas com dados colhidos em fontes governamentais
 - redação preliminar de relatórios referentes a vinte e uma Unidades da Federação: Acre, Amazonas, Roraima, Pará, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Paraná e Santa Catarina
 - revisão, atualização e redação final dos relatórios do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe, Bahia
 - elaboração e multilitagem dos folhetos relativos a Paraná e Santa Catarina
 - início da elaboração de folhetos relativos aos seguintes Estados: Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás, Rio Grande do Sul e ao Território do Amapá

- a realizar:
- término dos folhetos relativos ao Território do Amapá e aos Estados seguintes: Acre, Piauí, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Goiás e Rio Grande do Sul
 - elaboração dos folhetos correspondentes a: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Mato Grosso, aos Territórios de Roraima e Rondônia e ao Distrito Federal.

* Excetuou-se apenas Fernando de Noronha

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NAS PRIMEIRAS SÉRIES DO ENSINO DE 1º GRAU
1a. e 2a. séries

OBJETIVO: Elaborar instrumentos de avaliação da aprendizagem e aplicá-los para fins de experimentação de currículos e programas e levantamento da situação do ensino.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Constituiu-se, para a 1a. série, de 6 246 alunos de 215 turmas e, para a 2a. série, de 5 407 alunos de 180 turmas de escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem no ensino da leitura e da ortografia na escola fundamental" (INEP-MEC).

Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram mais representatividade em relação aos níveis das seguintes variáveis:

- carga horária
- condição sócio-econômica do aluno
- presença ou não de orientador
- método de alfabetização utilizado (no caso da 1a. série)

De cada Estado, procedeu-se à listagem nominal dessas escolas, com o respectivo número de turmas, por turno, para fins de sorteio.

METODOLOGIA: Os instrumentos preparados por especialistas foram aplicados pelos professores das turmas constantes da amostra, previamente orientados por equipe do INEP.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

O tratamento estatístico incluiu:

- distribuição de freqüência das notas
- freqüência acumulada relativa para a 1a. série
- cálculo da média e do desvio-padrão
- cálculo do índice de fidedignidade de cada parte ou subteste
- análise de itens em função da dificuldade e do poder discriminativo

Para as demais séries será realizado trabalho idêntico.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA

já realizado:

1a. série

- aplicação, estudo estatístico e reformulação dos instrumentos
- nova aplicação dos mesmos
- preparo dos dados para computação
- pré-teste do programa de análise
- processamento do programa de análise

2a. série

- elaboração e aplicação das provas
- preparo dos dados para computação
- pré-teste do programa de análise

em realização:

1a. série- relatório

2a. série- processamento de dados

a realizar:

2a. série

- análise estatística dos quadros de saída
- relatório preliminar
- reformulação dos itens que se fizeram necessários

Avaliação da aprendizagem nas primeiras séries do ensino de 1º grau

- nova aplicação dos instrumentos
- preparo dos dados para a computação
- pré-teste do programa de análise
- processamento dos dados
- análise estatística dos quadros de saída
- relatório
- aplicação dos instrumentos para os fins visados de levantamento da situação do ensino e estudos de currículos e programas

3a. e 4a. séries

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram sorteados, nas capitais dos Estados Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso 20% do conglomerado escolas. Em seguida, foi retirada subamostra de turmas, através de sorteio randômico, correspondente a 5% do total de turmas de 3a. série e de 4a. série da capital de cada Estado, num total de 105 turmas (3675 alunos) de 3a. série e 94 turmas (3290 alunos) de 4a. série. A proporcionalidade dos elementos componentes do universo correspondeu à proporcionalidade dos mesmos elementos na amostra e na subamostra.

A relação das escolas foi retirada do Cadastro das Escolas EP. 01.1973 do Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC.

METODOLOGIA: - Inicialmente foram estudados os itens das provas elaboradas por especialistas do INEP e aplicadas no Município do Rio de Janeiro, com objetivo de reformulação dos instrumentos.

Posteriormente, houve aplicação dos instrumentos, nas turmas de alunos constantes da amostra, feita pelos professores, previamente orientados por uma equipe do INEP.

O tratamento estatístico incluirá:

- distribuição de freqüência das notas
- cálculo da média e do desvio-padrão
- cálculo do índice de fidedignidade de cada parte ou subteste

Avaliação da aprendizagem nas primeiras séries do ensino de 1º grau

CBPE - PROJETOS . EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

- análise dos itens em função da dificuldade e do poder discriminativo

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- levantamento das escolas
 - determinação da amostra
 - elaboração das provas de 3a e 4a. séries
 - aplicação em amostra-piloto no Município do Rio de Janeiro
 - correção das provas
 - análise estatística dos itens do pré-teste
 - reformulação de questões (as que se fizeram necessárias em vista dos resultados)
 - impressão das provas
 - seleção e treinamento dos professores aplicadores
 - preparo e remessa do material para os Estados
 - aplicação das provas
 - controle do material

- em realização: - elaboração do programa para o computador

- a realizar:
- processamento dos dados
 - cálculo-piloto para controle do programa
 - preparação de tabelas e gráficos
 - análise dos dados
 - elaboração dos relatórios de 3a. e 4a. séries
 - reformulação dos itens que se fizeram necessários
 - novas aplicações e reformulações até que o teste satisfaça
 - relatório final
 - aplicação do instrumento para os fins visados de levantamento da situação do ensino e estudos de currículos e programas.

Avaliação da aprendizagem nas primeiras séries do ensino de 1º grau

FATORES QUE INFLUEM SOBRE O RENDIMENTO ESCOLAR NA 1a. e 2a. SÉRIES DO 1º GRAU (extensão às 3a. e 4a. séries)

1a. e 2a. séries

OBJETIVO: Avaliar a influência de fatores relacionados com a administração geral dos sistemas escolares, a direção das escolas e os professores sobre o rendimento escolar, verificando sua influência relativa e visando a chegar às combinações que levem a melhor rendimento.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Constituiu-se, para a 1a. série, de 6246 alunos de 215 turmas, e, para a 2a. série, de 5407 alunos de 180 turmas de escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem no ensino da Leitura e da Ortografia na escola fundamental" (INEP-MEC). Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram maior representatividade em relação aos níveis das seguintes variáveis:

- carga horária
- condição sócio-econômica do aluno
- presença ou não de orientador
- métodos de alfabetização usados (no caso da 1a. série)

METODOLOGIA: Foram elaboradas, por especialistas, provas para os alunos e questionários para professores e orientadores das turmas sorteadas.

As provas foram aplicadas pelos professores das próprias turmas, depois de orientados por equipe do INEP.

Procedeu-se ao tratamento estatístico dos dados, tomando-se como variáveis dependentes:

- o rendimento dos alunos em diferentes tipos de turma
- o rendimento dos alunos conforme o tempo de permanência na escola
- o rendimento dos alunos segundo o número de faltas durante o ano

e como variáveis independentes:

1a. e 2a. séries

- número de anos de experiência do professor na 1a. série; idem, na 2a. série
- número de anos de exercício do professor
- presença ou não de orientador
- condição sócio-econômica do aluno
- número de alunos da turma
- mudança de professor durante o ano
- curso de nível mais alto realizado pelo professor
- curso de aperfeiçoamento em métodos de ensino da leitura e da escrita
- idade dos alunos
- carga horária anual
- atendimento às diferenças individuais

1a. série

- método de alfabetização usado pelo professor
- tempo gasto até a apresentação do mecanismo da leitura
- tempo gasto na fase preparatória.

O relacionamento das variáveis será feito através de cruzamentos duplos - cada variável dependente com as independentes.

Para mensuração da influência das variáveis independentes sobre as dependentes serão calculadas, em cada célula do cruzamento duplo, a proporção de alunos que acertaram no mínimo 50% das questões e a média desses alunos.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

1a. e 2a. séries

já realizado:

- elaboração, aplicação e codificação dos instrumentos;
- quadros de cruzamentos duplos;

Fatores que influem sobre o rendimento escolar na 1a. e 2a. séries do 1º Grau (extensão à 3a. e 4a. séries)

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

- pré-teste ao programa
- processamento eletrônico dos dados

em realização: - análise estatística dos quadros de saída

a realizar: - elaboração dos relatórios

3a. e 4a. série

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: - Foram sorteados nas capitais dos Estados Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso 20% do conglomerado escolas. Em seguida, foi retirada subamostra de turmas através de sorteio randômico. Esta correspondeu a 5% do total de turmas de 3a. série e de 4a. série da capital de cada Estado, num total de 105 turmas (3675 alunos) de 3a. série e 94 turmas (3290 alunos) de 4a. série. A proporcionalidade dos elementos componentes do universo correspondeu à proporcionalidade dos mesmos elementos na amostra e na subamostra.

A relação das escolas foi retirada do Cadastro das Escolas EP - 01.1973 do Serviço de Estatística da Educação e Cultura do MEC.

METODOLOGIA: a mesma adotada para a 1a. e 2a. séries

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

já realizado: - elaboração, aplicação e triagem dos instrumentos

em realização: - elaboração do programa para o computador

- a realizar:
- codificação dos questionários
 - cálculo piloto para controle do programa
 - processamento dos dados
 - preparação de tabelas e gráficos
 - análise dos dados
 - elaboração dos relatórios

Fatores que influem sobre o rendimento escolar na 1a. e 2a. séries do 1º Grau (extensão à 3a. e 4a. séries)

FORMAS DESEJÁVEIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO MAGISTÉRIO NAS SÉRIES INICIAIS DO 1º GRAU

- OBJETIVOS:
- estudar as várias formas em que se desenvolve a atuação da assistência técnica prestada aos professores de 1a. e 2a. séries pelos diretores e orientadores de ensino de 1º grau
 - colher opiniões e sugestões dos professores sobre os tipos de assistência que lhes são oferecidos e os que julgam desejáveis
 - identificar aspectos que devem merecer atenção especial das administrações escolares no que respeita ao problema da assistência ao professor
 - propor formas mais eficazes de assistência técnica.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A amostra compõe-se de 281 diretores, 429 orientadores, 215 professores de 1a. série e 180 professores de 2a. série do ensino de 1º grau das escolas das capitais dos seguintes Estados: Amazonas, Piauí, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Paraná, Minas Gerais e Mato Grosso.

A construção da amostra baseou-se nos resultados da pesquisa "Fatores que influem no ensino da Leitura e da Ortografia na escola fundamental" (INEP-MEC).

Foram selecionados, em cada região do Brasil, os Estados que apresentaram mais representatividade em relação aos níveis das seguintes variáveis:

- método de alfabetização utilizado (no caso de 1a. série)
- carga horária
- condição sócio-econômica dos alunos
- presença ou não de orientador

De cada Estado, procedeu-se à listagem nominal das escolas, com o respectivo número de turmas, por turno, para fins de sorteio.

METODOLOGIA:

Foi realizada a aplicação de questionários a diretores, orientadores e professores, incluindo itens sobre formação, aperfeiçoamento e orientação.

Procedeu-se ao relacionamento das opiniões dos professores com as opiniões dos diretores e orientadores, quanto à formação, aperfeiçoamento e orientação.

Foi feita a análise da concordância dos relacionamentos propostos.

Para o tratamento estatístico dos dados será usado um teste de associação (qui-quadrado) e a medida dos graus de associação (coeficientes de Pearson ou de Goodman - Kruskal).

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- dimensionamento e determinação da amostra
 - elaboração e aplicação dos questionários
 - crítica dos dados coletados
 - codificação dos dados
 - levantamento e tabulação dos dados não codificáveis
 - tabulação simples dos dados
 - tabulação em cruzamento dos dados de questionário do professor e do orientador
 - tabulação em cruzamento de dados do questionário do professor com o do diretor
 - tabulação em cruzamento de dados do questionário do professor com o de orientador
 - cálculos percentuais das tabulações simples

em realização: - tarefas complementares para elaboração do relatório e início do mesmo

a realizar: - término das tarefas complementares e do relatório

Formas Desejáveis de Assistência Técnica ao Magistério nas Séries Iniciais do 1º Grau

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA OS CURSOS DE PREPARAÇÃO DE PROFESSORES
PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO DE 1º GRAU

OBJETIVOS: - Fornecer subsídios para que sejam selecionados para os cursos de formação de professores a nível de 2º grau elementos que se integrem na carreira, contribuindo para elevar o rendimento do ensino de 1º grau e da educação brasileira em geral.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: Foram construídas duas amostras, aplicadas, em épocas diferentes, a alunos de 1ª e 2ª séries de escolas normais oficiais:

- a primeira, no então Estado da Guanabara, constituída de 1 059 alunos e de 79 professores, em caráter de pré-teste;
- a segunda, com o instrumento reformulado, constituída de 25 turmas de escolas normais e do Instituto de Educação do Estado da Guanabara, selecionadas segundo processo randômico e perfazendo um total de 835 alunos.

O instrumento foi também aplicado a 268 alunos do Instituto Normal de Vitória, no Estado do Espírito Santo, que representavam o universo.

METODOLOGIA: - Foram aplicados instrumentos especialmente elaborados, constituídos de duas partes:

- a primeira, destinada a medir características de personalidade julgadas necessárias ao bom professor
- a segunda, destinada a medir interesses, sobretudo por relações humanas, por contatos pessoais diretos (especialmente com crianças) e por atividades de orientação

Crítérios de Seleção para os Cursos de Preparação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

Os estudos decorrentes da primeira aplicação serviram para a reformulação do instrumento para a segunda aplicação e constaram do cálculo de índices de:

- dificuldade de cada item
- discriminação dos grupos de itens que se destinavam a medir as várias características de personalidade e tipos de interesses
- validade de cada item
- fidedignidade do teste

Esses mesmos índices foram calculados tendo por base os resultados da segunda aplicação.

No cálculo de fidedignidade foram considerados separadamente os itens relativos a interesses e os relativos a características de personalidade, uma vez que essas duas partes não são homogêneas.

Em etapas posteriores, os alunos serão acompanhados em sua vida profissional, para estudos mais completos de validade do instrumento.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- reuniões de uma equipe composta de professores, técnicos e psicólogos para a elaboração das questões
 - construção do teste inicial e sua aplicação experimental
 - reformulação do instrumento de acordo com as conclusões da análise de dados
 - reaplicação do instrumento reformulado
 - análise de dados colhidos na aplicação do teste reformulado, incluindo cálculo do coeficiente de fi-

Critérios de Seleção para os Cursos de Preparação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

dedignidade, do valor discriminativo e do índice de dificuldade das questões e verificação da validade concorrente do teste

- correlações entre o escore no teste do INEP e nas matérias pedagógicas no final do curso de preparação de professores

a realizar: - complementação dos estudos de validade preditiva do teste partindo da observação dos professorandos componentes da amostra em seu trabalho atual de classe, como professores

- elaboração do relatório final

Critérios de Seleção para os Cursos de Preparação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino de 1º Grau.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DE FOLHETOS PEDAGÓGICOS (MATERIAL DE APOIO)

OBJETIVO GERAL:

- Proporcionar ao professorado, após experimentação controlada, materiais de apoio à implantação de currículos e programas do ensino de 1º grau

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Testar metodologia de estudo da eficiência de materiais de ensino na modificação do trabalho de classe
- Verificar o grau de interesse dos professores pelo apoio oferecido por meio de folhetos solicitados pelos professores (necessidade sentida) ou verificados como necessários pela constatação dos aspectos mais deficientes do ensino
- Estudar formas de motivação do professor para a mudança, com auxílio de folhetos .

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA:

- A pesquisa será realizada inicialmente na Guanabara, estendendo-se mais tarde a outras áreas, a fixar
- A amostra será por extratos (correspondentes aos Distritos Educacionais) e levará em conta os vários níveis de tempo de serviço do professor .

METODOLOGIA:

- Seleção de assuntos segundo a opinião dos professores de classe, observações feitas em várias pesquisas e análise de resultados escolares (aspectos mais deficientes do ensino)
- Preparo de folhetos por especialistas com experiência de classe

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

- Seleção da amostra e aplicação a grupos de professores da série a que se destina cada folheto, de questionários que meçam clareza e apreensão, pelos professores, dos pontos essenciais visados em cada caso; as possibilidades que cada professor vê de aplicação em sua turma; os óbices a essa aplicação e as maneiras que propõe para superar essas dificuldades, caso o julgue possível
- Comparação dos resultados relativos a materiais sugeridos por professores de classe e por especialistas
- Estudo das dificuldades e das soluções apresentadas
- Determinação de uma subamostra de professores que se propuserem a aplicar os folhetos para observação do seu trabalho, da aplicação feita e seus resultados e dos pontos falhos do folheto
- Determinação de subamostra dos que não se propuseram a aplicar os folhetos para experimentação de formas de motivação e sua eficiência no sentido de levá-los à mudança.
- O tratamento estatístico envolve: teste do Qui-quadrado e cálculo do coeficiente de associação de Goodman e Kruskal.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- seleção de assuntos essenciais à implantação do currículo de 1º grau
 - seleção de pessoal para elaboração dos folhetos
 - elaboração e publicação de 12 folhetos
 - elaboração dos instrumentos
 - pré-testagem dos instrumentos
 - tratamento estatístico dos dados
 - reformulação dos instrumentos

- a realizar:
- elaboração da amostra
 - aplicação dos instrumentos
 - tratamento estatístico dos dados
 - relatório

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

O CINEMA NA IMPLANTAÇÃO DA REFORMA DO ENSINO DE 1º GRAU

OBJETIVO: Testar a eficiência da utilização de filmes para implantação da reforma do ensino de 1º grau.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Testar a efetividade do uso de filmes no sentido de motivar o professor para a renovação de seus métodos de trabalho.

- Testar a capacidade de transmissão da mensagem contida em seis filmes sobre atividades de classe numa Escola Experimental de 1º Grau (Escola Guatemala), relativa aos seguintes aspectos:

- formação de hábitos e atitudes e preparação para a vida social
- atendimento às diferenças individuais
- método da ação inteligente
- ensino por atividades e participação do aluno
- avaliação

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA:

A pesquisa se realizará, de início, na cidade do Rio de Janeiro, devendo estender-se a outras áreas, posteriormente.

A amostra será por extratos, correspondentes aos vários Distritos Educacionais (urbanos, suburbanos e rurais) e incluirá diferentes níveis de tempo de serviço dos professores, grupados de acordo com as séries que lecionam.

METODOLOGIA:

- Haverá inicialmente aplicação de questionários a um grupo maior do que a amostra para seleção dos professores que não estejam realizando ensino por atividades

Será, em seguida feita a apresentação dos filmes sobre a implantação da reforma do ensino de 1º grau aos professores que constituem a amostra, divididos em grupos:

CBRE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

- 1) grupo que apenas assistirá à projeção dos filmes
- 2) grupo que, além de assistir aos filmes, receberá folhetos explicativos sobre os objetivos visados nos filmes
- 3) grupo que, além dos recursos do grupo anterior, participará de cursos ou seminários para debate dos aspectos apresentados
- 4) haverá um grupo de controle que não assistirá aos filmes, nem disporá de folhetos ou cursos.

Serão depois aplicados questionários aos grupos 1, 2 e 3 a fim de se apurar:

- a receptividade ao tipo de material empregado (filmes)
- a compreensão e a apreensão da mensagem
- a opinião dos professores sobre a possibilidade de aplicação em classe dos recursos apresentados
- a necessidade ou não de outros recursos para permitir essa aplicação e o tipo de recursos sugeridos

Serão depois observados um em dia completo de atividade de classes os professores da amostra, os quais serão também submetidos a entrevistas. De posse dos dados apurados serão feito o tratamento estatístico, testando-se a influência de cada variável independente sobre a dependente pelo teste do Qui-quadrado. Uma vez verificadas as variáveis que influem, serão determinados os respectivos graus de influência (teste de associação de Pearson ou o de Goodman-Kruskal).

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- preparo dos seis filmes sobre a reforma do ensino
 - levantamento de dados para a amostragem
 - preparo dos instrumentos da pesquisa (questionários e roteiros de entrevistas e de observação)
 - aplicação-piloto
 - apuração dos dados
 - reformulação dos instrumentos

O Cinema na Implantação da Reforma de Ensino de 1º Grau.

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

- a realizar:
- aplicação de questionários a um grupo maior do que a amostra para seleção dos professores que não estejam realizando ensino por atividades
 - projeção dos filmes aos grupos 1, 2 e 3
 - aplicação dos questionário
 - observações e entrevistas
 - tratamento estatístico dos dados
 - elaboração do relatório

O Cinema na Implantação da Reforma de Ensino de 1º Grau.

MLLB/dp .12.10 .76

ENSINO SIMULTÂNEO DO NÚMERO E DA MEDIDA

OBJETIVO: Testar as vantagens do ensino simultâneo do número e da medida, em comparação com o ensino feito isoladamente, nas primeiras séries do ensino fundamental.

AMOSTRA E ÁREA ABRANGIDA: A pesquisa abrangeu, numa primeira etapa, duas turmas (cerca de 70 alunos) de 1a. série e duas de 2a. série (80 alunos) da Escola Experimental Guatemala (Rio de Janeiro); e na 2a. etapa, as turmas de 2a. série, ora cursando a 3a.

METODOLOGIA: Os alunos foram avaliados em duas etapas: a 1a. em agosto e a 2a. em novembro de 1975, através de testes de verificação. O mesmo ocorrerá no final com a 3a. série em 1976.

Os resultados foram analisados em função das médias obtidas nos testes aplicados, sendo testada a diferença entre as médias através do teste T.

ESTÁGIO EM QUE SE ENCONTRA:

- já realizado:
- estudos básicos para a elaboração do plano de trabalho
 - elaboração do plano de trabalho
 - determinação da amostra
 - confecção do material específico para a realização das atividades programadas
 - orientação dos professores quanto à finalidade do projeto e quanto ao trabalho realizado
 - organização e aplicação de testes de verificação do rendimento relativo às 1a. e 2a. séries

CBPE - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO - Setembro de 1976

em realização: - aplicação dos recursos didáticos referentes à
3a. série

a realizar: - medida do rendimento obtido

- tratamento estatístico dos dados
- relatório final